



O mercado externo estimula a produção das indústrias

Produção do Estado é destaque

De acordo com dados do IBGE, a produção industrial do Espírito Santo cresceu 9,6% em junho deste ano

O Espírito Santo é novamente destaque na produção industrial do País, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Avaliando o primeiro semestre, o Espírito Santo cresceu de 2,5% para 5,5%. E os indicadores continuam positivos em outras comparações: 9,6% em relação a junho de 2003, a melhor performance no ano; 4,0% no acumulado no ano e 2,5% nos últimos 12 meses.

Em junho, dando prosseguimento ao movimento verificado em maio, todas as regiões que fazem parte do levantamento apontaram melhora no nível de atividade industrial em relação a igual mês de 2003.

No acumulado do semestre, apenas o Rio de Janeiro não registrou expansão. Segundo o técnico da coordenação de Indús-

tria do IBGE, André Macedo, dois fatores contribuíram para o bom desempenho da indústria brasileira no mês.

O primeiro, é a base baixa de comparação e, o segundo, o fato de junho deste ano ter contado com um dia útil a mais do que o mesmo mês de 2003.

A maior expansão industrial tanto na comparação mensal como no acumulado do semestre ocorreu no Amazonas, com crescimento de 22,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior e incremento de 17,2% no semestre.

No entanto, São Paulo, que tem o maior peso na composição do índice nacional, foi o estado que mais contribuiu para o crescimento de 13% na produção da indústria brasileira em junho e expansão de 7,7% no semestre – dados divulgados na semana passada.

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

	MENSAL	JAN A JUN	12 MESES
Amazonas	22,1	17,2	12,8
Pará	13,5	8,5	7,8
Região Nordeste	15,3	5,7	0,9
Ceará	12,7	4,1	-0,1
Pernambuco	16,9	7,4	5
Bahia	21,7	10	2,4
Minas Gerais	6,1	2,3	1,5
Espírito Santo	9,6	4	2,5
Rio de Janeiro	3,2	0	-1
São Paulo	17,7	10,6	5
Paraná	1,7	5,6	6,4
Santa Catarina	18,2	8,6	1,1
Rio Grande do Sul	14,7	5,6	2
Goiás	3,6	4,8	2,9
BRASIL	13	7,7	4

